

Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN

"Há muitas dessas armas (de letalidade coletiva) que estão em ponto de bala e, em países como os Estados Unidos, um indivíduo, o presidente, em decisão intransferível, autoriza o seu uso", apontou Noah Oppenheim, roteirista do incendiário longa-metragem *Casa de dinamite*, nas primeiras exhibições do filme integrado ao acervo da Netflix. Previsto para chegar à plataforma em 24 de outubro, o filme que competiu no mais recente Festival de Veneza, antes, terá exhibições nos cinemas a partir de hoje.

Foi há 15 anos que a diretora de *Casa de dinamite*, Kathryn Bigelow, debutou no Oscar, como a primeira vencedora do prêmio de melhor direção (por *Guerra ao terror*), num cenário de escassas indicações para mulheres, entre as quais Lina Wertmüller, Jane Campion

e Sofia Coppola. "Estamos vivendo em uma casa de dinamite", já disse ela, acerca da complexidade de um tema global administrado no filme: um míssil de origem desconhecida segue rumo ao coração de Chicago, causando absoluto alvoroço entre a população.

"Neste momento, existem nove países na Terra que possuem arsenais nucleares que poderiam acabar com a civilização humana, várias vezes numa rotina de ciclo", observou Oppenheim, em entrevista para a Variety. Ele sentenciou que a dinâmica geopolítica precisa "em qualquer momento, não é realmente o tópico (e a raiz do problema)" no filme. A diretora, durante a competição no Festival de Veneza (transcorrido em setembro, com Fernanda Torres como integrante do júri), comentou com a imprensa que numa expectativa desejada haveria

FILME COM
MIRADA
APOCALÍPTICA,
CASA DE DINAMITE
ESTREIA NOS
CINEMAS, ANTES
DE CHEGAR À
PLATAFORMA DA
NETFLIX

"uma redução no estoque nuclear", e completou: "Como aniquilar o mundo representa uma boa meta defensiva?"

Bigelow lembrou, durante entrevistas em Veneza, da necessidade de, em criança, ter que buscar refúgio debaixo de mesas escolares, numa atitude protocolar, diante de um possível ataque de bomba atômica. "Parece absurdo agora — e era —, mas, na época, a ameaça era tão imediata que tais medidas eram levadas a sério. Hoje, o perigo só aumentou. Várias nações possuem armas nucleares suficientes para acabar com a civilização em minutos", reforçou.

Pelo que alardeia a cineasta haveria uma "normalização silenciosa" do impensável, e estaríamos num curso de vida, relegado à sombra constante da aniquilação — "mas raramente se fala nisso". A produção tem o ator Idris Elba, no papel do presidente dos Estados

Unidos — numa corrente de artistas negros que ocuparam o posto no imaginário de cinéfilos, ao lado de Dennis Haysbert, Chris Rock, James Earl Jones, Morgan Freeman e Jamie Foxx. Rebecca Ferguson, atriz sueca vista em franquias estadunidenses como *Duna* e *Missão: Impossível*, tem o papel da capitã Olivia Walker.

Ainda no elenco, Gabriel Basso (curiosamente, em cartaz no terror *Os estranhos: capítulo 2*), Jared Harris (visto na série *The crown*, e agora na pele do secretário de defesa) e Tracy Letts (coadjuvante, em *Lady Bird: A hora de voar*) batem ponto. O respaldo técnico está na direção de fotografia de Barry Ackroyd (dos tensos *Voo Unstayed 93* e *Capitão Phillips*) e de Oppenheim (da série *Dia zero*, com Robert DeNiro, e da cinebiografia Jackie, além de etapas das franquias *Maze Runner* e *Divergente*).

TEMPO DA

DESTRUIÇÃO

Rebecca Ferguson em *Casa de dinamite*, filme de Kathryn Bigelow

OUTRAS ESTREIAS

A2 Filmes



SUCESSO ATERRORIZANTE

Com o histórico de ter atraído público superior a 1 milhão na Coreia, o terror *Ruídos* estreia nos cinemas brasileiros, passadas as exhibições em festivais como os de Sitges (Espanha), Toronto (Canadá) e Transilvânia (Romênia). Sob a direção de Kim Soo-jin, o filme conta a saga de Ju-young, empenhada em encontrar a irmã, misteriosamente desaparecida. Na solução do mistério, a protagonista — deficiente auditiva — passa a ser atormentada por estrondos e afins. Ela contará com o namorado da irmã, no decorrer da trama, para a solução do impasse.

Amazon MGM Studios / Kelly Fuzaro



FUTURO INESPERADO

Com paisagens da Amazônia e de São Paulo, a comédia dirigida por Flávia Lacerda *Perrengue fashion* chega aos cinemas contando com os talentos de Rafa Chalub e Ingrid Guimarães. Na trama, Paula não descola do amigo Taylor, enquanto ambos tentam decolar na carreira de influenciadores digitais. Na trama, Paula espera a presença do filho Cadu (Filipe Bragança) para tornar realidade a expectativa de protagonizar um ensaio definitivo sobre moda. Mas, ele some... O roteiro da comédia tem assinatura de Marcelo Saback (criador formado em Brasília), Célio Porto, Edu Araújo e Ingrid Guimarães.

Disney



TECNOLOGIA SOB RISCO

Diretor norueguês, estabelecido em Hollywood por sucessos como *Piratas do Caribe: A vingança de Salazar* e *Malévola: Dona do mal*, Joachin Ronning está no comando de *Tron — Ares*, título que dá sequência a série iniciada em 1982 nas telas de cinema. Jeff Bridges volta a dar vida a Kevin Flynn, enquanto Evan Peters, conhecido pelo papel de Quicksilver na franquia X-Men, dá vida a um dos protagonistas. O filme parte de uma missão real, no dito mundo real, para um programa de IA batizado de Ares. Greta Lee (do drama *Vidas passadas*) e Jared Leto (de *Morbius*) integram o elenco.